



XXIII JORNADA CIENTÍFICA DOS CAMPOS GERAIS

Ponta Grossa, 22 a 24 de outubro de 2025

A IMPORTÂNCIA DA LUDICIDADE NO APRENDIZADO INFANTIL

Iara de Fátima Silva Neves¹

Jaqueline Aparecida Roloff²

Ingrid Gayer³

Lília Schainiuka Heil⁴

Paulo Zaratini⁵

Resumo: A ludicidade ocupa lugar central na alfabetização, pois torna o processo de aprendizagem mais dinâmico e significativo. Como defendem Ferreira e Muniz (2020), brincar não é apenas entretenimento, mas uma estratégia pedagógica que favorece o desenvolvimento cognitivo, motor e social das crianças. Nesse sentido, Luis (2023) acrescenta que a ludicidade deve ser vista como recurso indispensável para aproximar o aluno do conhecimento, despertando interesse e motivação. Esta pesquisa configura-se como uma revisão de literatura, com base em artigos publicados a partir de 2020 em bases digitais, além de produções acadêmicas em pedagogia. O objetivo foi identificar de que forma a ludicidade contribui para a alfabetização e desenvolvimento infantil. Ao analisarem a ludicidade, Ferreira e Muniz (2020) destacam que jogos e brincadeiras, quando planejados, estimulam a criatividade, a imaginação e as habilidades sociais. Em diálogo, Luis (2023) complementa que o brinquedo, além de recreação, é mediador da aprendizagem, permitindo à criança explorar conceitos e desenvolver coordenação motora. A ludicidade, portanto, não se restringe ao momento lúdico: ela é ferramenta pedagógica que reforça autonomia e confiança. Para Ferreira e Muniz (2020), esse aspecto é essencial nos primeiros anos escolares, quando a criança forma sua identidade e amplia sua percepção de mundo. Luis (2023) corrobora ao afirmar que, ao aprender de forma divertida, o aluno sente-se seguro em suas capacidades, o que fortalece o processo de alfabetização. Além de ser recurso transversal, a ludicidade pode ser aplicada em diferentes áreas, como português, matemática, ciências e história. Conforme Ferreira e Muniz (2020), isso favorece a interdisciplinaridade, tornando o aprendizado mais significativo. Luis (2023) ainda ressalta que práticas lúdicas estimulam cooperação, comunicação e resolução de conflitos, habilidades fundamentais para a vida em sociedade. Conclui-se que a ludicidade deve ser incorporada como estratégia pedagógica essencial, visto que promove aprendizado prazeroso e eficaz. Como reforçam Ferreira e Muniz (2020) e Luis (2023), o brincar é um caminho para desenvolver competências cognitivas, motoras e socioemocionais. Assim, cabe ao professor valorizar essa prática e integrá-la ao currículo, garantindo às crianças uma formação mais integral e significativa.

Palavras-chave: Ludicidade. Aprendizagem. Desenvolvimento. Alfabetização.

¹ Licenciatura em Pedagogia, Acadêmica, IESSA, e-mail .

² Licenciatura em Pedagogia, Acadêmica, IESSA, e-mail

³ Licenciatura em Pedagogia, Professora, IESSA, e-mail

⁴ Licenciatura em Pedagogia, Professora, IESSA, prof.lilia@iessa.edu.br

⁵ Licenciatura em Pedagogia, Professor, IESSA, paulo.zaratini@gmail.com

REFERÊNCIAS

FERREIRA, Maria Imaculada Conceição Veras; MUNIZ, Simara de Sousa. ***A ludicidade como estratégia de apoio na aprendizagem dos alunos nos anos iniciais do ensino fundamental***. Tocantins: Universidade Estadual de Tocantins, 2020.

LUIS, Alana Vitoria Oliveira. ***A importância da ludicidade na alfabetização***. Curitiba: Centro Universitário Internacional Uninter, 2023.